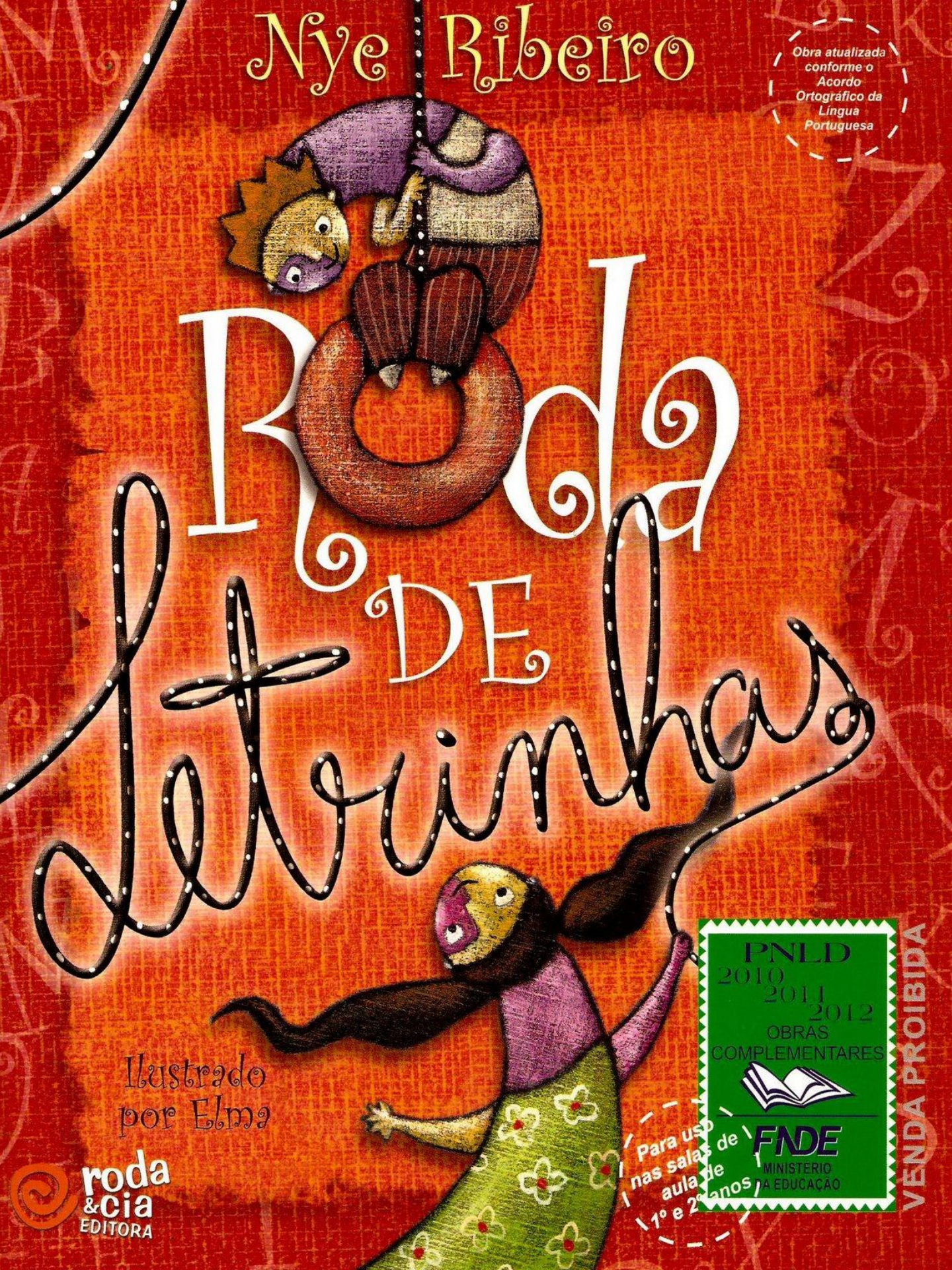
Nye Ribeiro

Obra atualizada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

Roda de letrinhas



Ilustrado por Elma

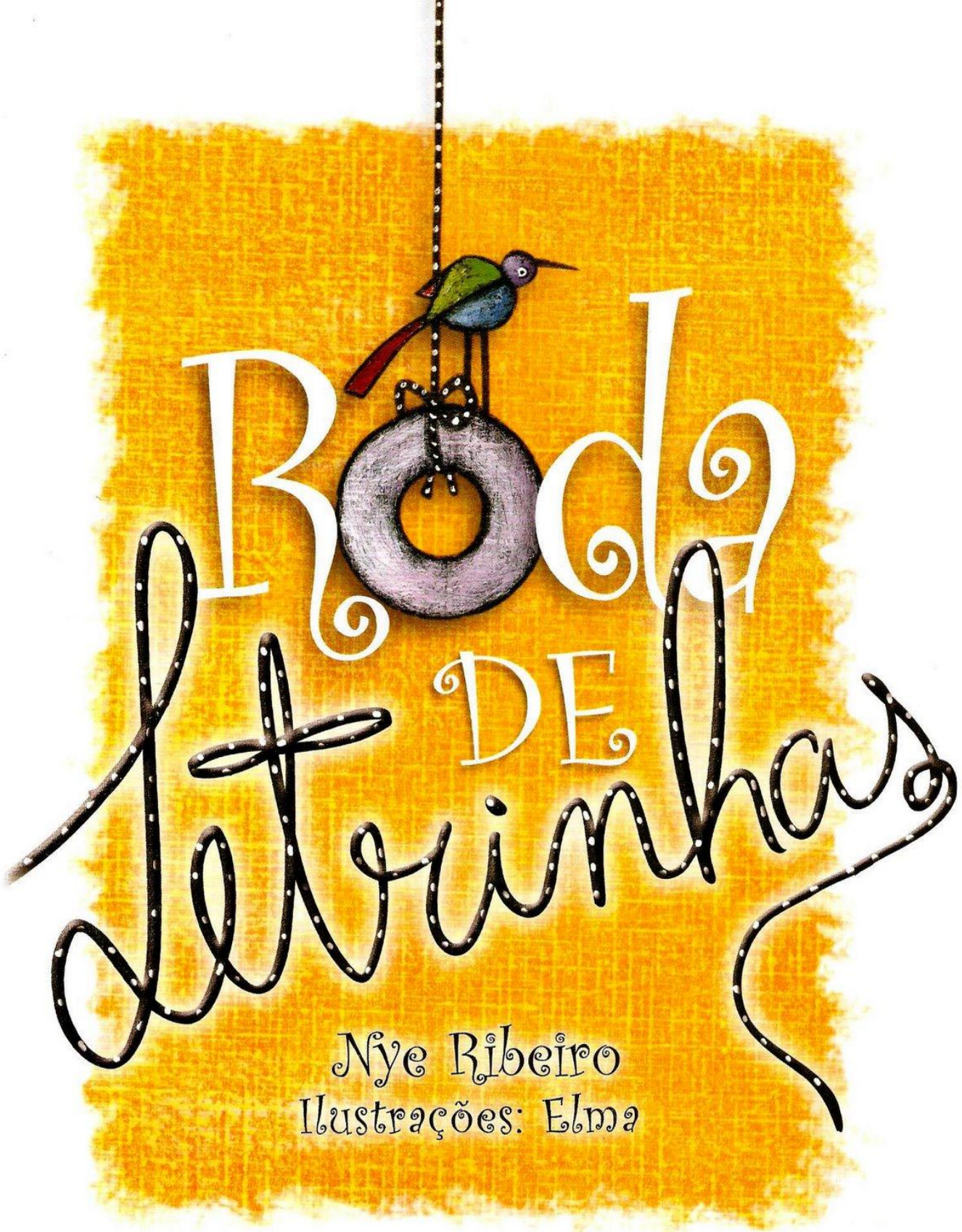
roda &cia EDITORA

PNLD 2010 2011 2012 OBRAS COMPLEMENTARES

FNDE MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

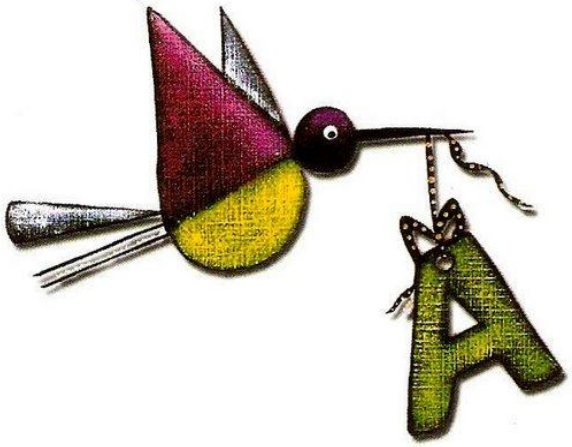
Para uso nas salas de aula de 1º e 2º anos

VENDA PROIBIDA



Roda de letrinhas

Nye Ribeiro
Ilustrações: Elma



ÍNDICE

Avô de todo mundo 4
Brilho 6
Coisas 7
Dente de leite 8
Escada 10
Festa no céu 11
Gente 12
Homem-menino 13
Igreja 14
João-de-barro 15
Karaokê 16
Lelé da Cuca 17
Mel 18
Novo dia 19
Orquestra 20
Pintor 22
Que mentira 23
Roupa 24
Sapato de menino 25
Tesouro 26
Upa cavalinho 27
Voo 28
Xiii 30
Zzzzz 31

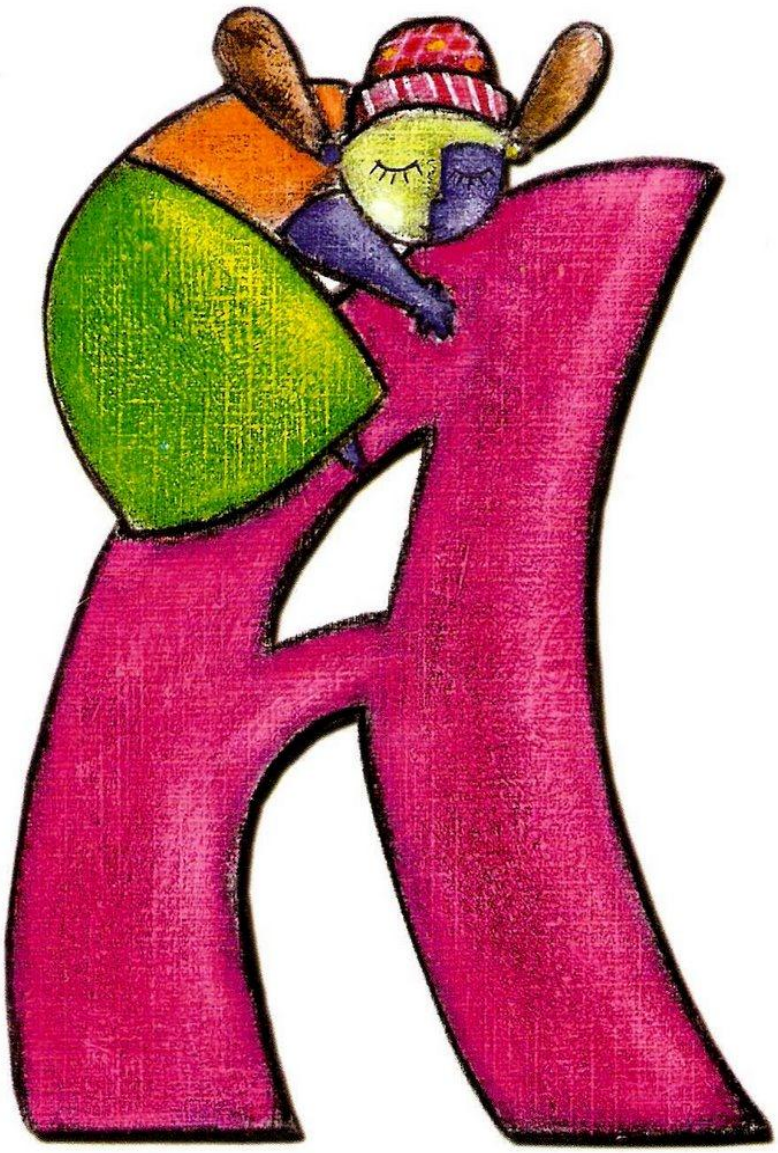
existe em você, antes de tudo, aprenda a ouvir a sua voz de dentro.



AVÔ DE TODO MUNDO

Tem avô que é preguiçoso!
Cochila na mesa da sala,
no canto do sofá.
Dorme sentado em qualquer lugar.

Tem avô que é engraçado!
Faz careta, conta piada.
Tem avô que é ranzinza,
não acha graça em nada.

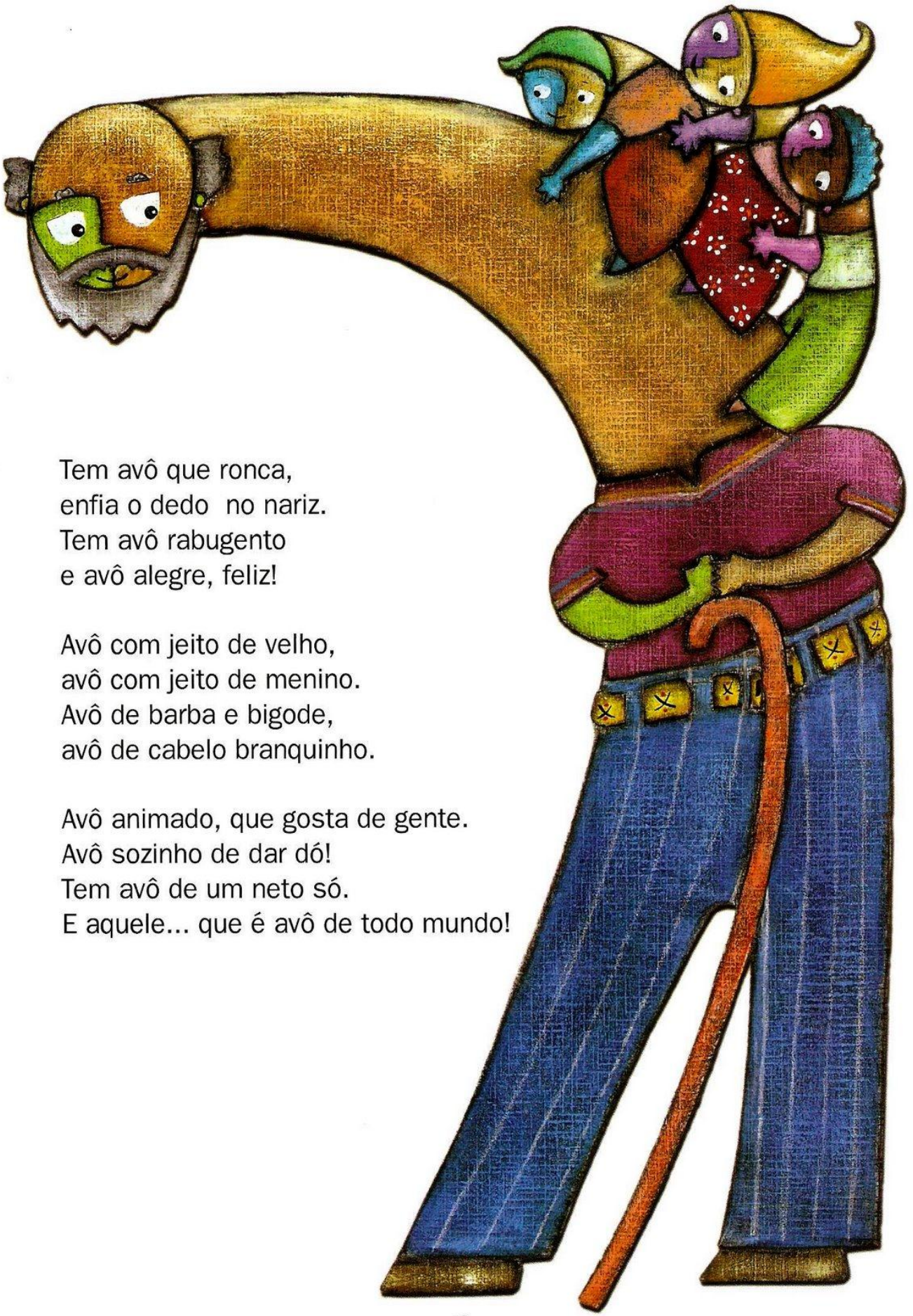


Tem avô falante,
vive inventando história.
Tem avô esquecido
e avô de boa memória.

Tem avô sério
e avô arteiro.
Pra tomar remédio,
arma o maior berreiro!

Tem avô quieto
e avô barulhento.
Avô que escuta tudo
e outro que se faz de surdo.

Tem avô careca,
que nem usa pente.
Avô de dentadura
e avô sem dente.



Tem avô que ronca,
enfia o dedo no nariz.
Tem avô rabugento
e avô alegre, feliz!

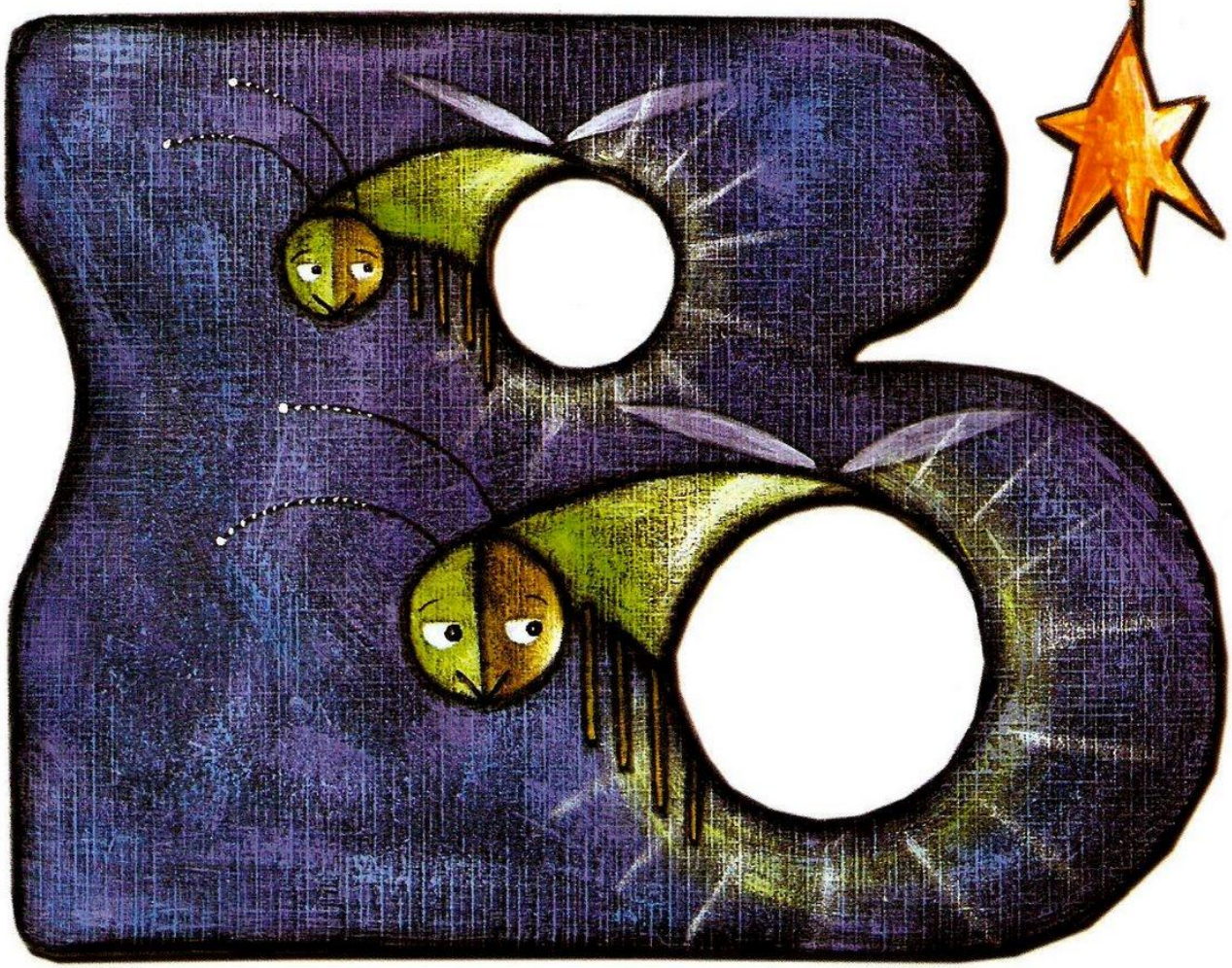
Avô com jeito de velho,
avô com jeito de menino.
Avô de barba e bigode,
avô de cabelo branquinho.

Avô animado, que gosta de gente.
Avô sozinho de dar dó!
Tem avô de um neto só.
E aquele... que é avô de todo mundo!

BRILHO

Vaga-lumes
são estrelas
que brilham na terra...

Estrelas
são vaga-lumes
que enfeitam o céu...



COISAS

Coisas gostosas:
Brincar na praça
Passear de maria-fumaça
Fazer bolha de sabão
Aviãozinho de papel
Contar as estrelas do céu
Andar descalço
Pular amarelinha
Fazer castelos na areia
Noite de lua cheia
Raspar doce na panela
Cheiro de pão quentinho
Festa de aniversário
Bolo de chocolate
Presente de Papai Noel...

Coisas chatas:
Sapato que engole meia
Festa de gente grande
Bala que gruda no dente
Pipa que enrosca no fio
Doce com formiga
Comida com pimenta
Ficar doente
Tomar injeção
Levar bronca
Ganhar beliscão
Ficar de castigo
Esquecer a lição
Brigar com o amigo
Deixar pra depois...





DENTE DE LEITE

Puxa daqui,
empurra dali.
Ai, ai, ai...
É o meu dente de leite
que está cai-não-cai.

Se mastigo um doce
ou um pedaço de pão,
tenho medo de que ele
me deixe na mão.

Se resolvo espirrar
ou começo a tossir,
fico com medo
do dente engolir.

Puxa daqui,
empurra dali.
Ai, ai, ai...
É o meu dente de leite
que está cai-não-cai.

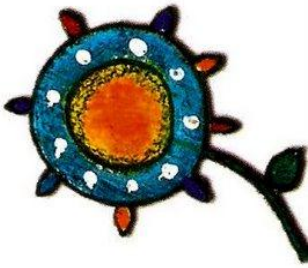


Às vezes eu paro
e começo a pensar:
– Como será o dente
que vem no lugar?

Um dente comprido,
magrinho, acanhado?
Um dente bem gordo
alegre, engraçado...?

Dente liso
ou dente de serrinha?
Branquinho
ou amarelado?

O que importa é que ele
caiba inteirinho.
E que não roube
o espaço do vizinho.



Que venha disposto
e muito animado,
pois vai ter que morder
e comer um bocado.

Que seja um dente amigo
e trabalhador.
Que não me pregue peças
nem me faça sentir dor.

Mas enquanto ele não chega,
que aflição!
Não sei mais o que faço
com esse seu irmão.

Puxa daqui,
empurra dali.
Ai, ai, ai...
É o meu dente de leite
que está cai-não-cai.





ESCADA

Olha que

escada

comprida.

Escada

que não

tem fim.

Um degrau,

depois

o outro...

Parece

zombar

de mim!



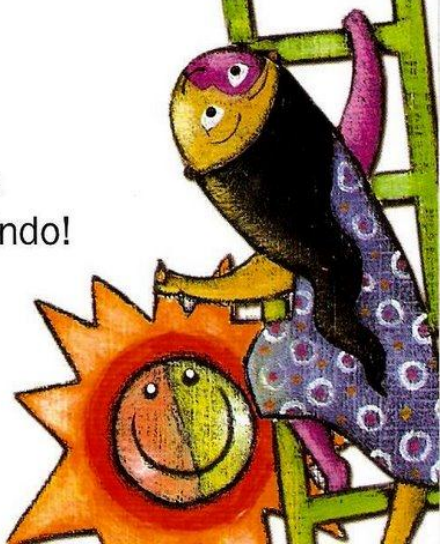


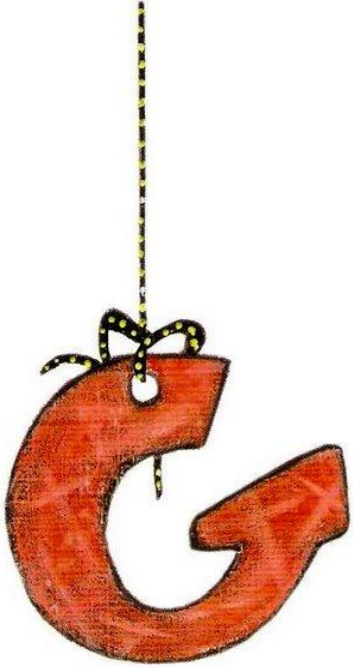
FESTA NO CÉU

Um dia,
um cometa assanhado
chama a lua pra dançar.
O céu fica iluminado
e todos vêm espiar.

As estrelinhas,
contentes,
não querem mais ir embora.
Brincam, dançam, rodopiam
e até se esquecem da hora.

A madrugada aparece
e os astros já vão saindo:
– Vamos gente, está na hora
– Vamos, que o sol já vem vindo!





GENTE

Gente nas casas, janelas...
Gente nas ruas, calçadas...
Gente por toda parte!

Nos ônibus, engaioladas,
Gente correndo ou parada.

Gente bonita ou feia,
sorrindo ou de cara amarrada.

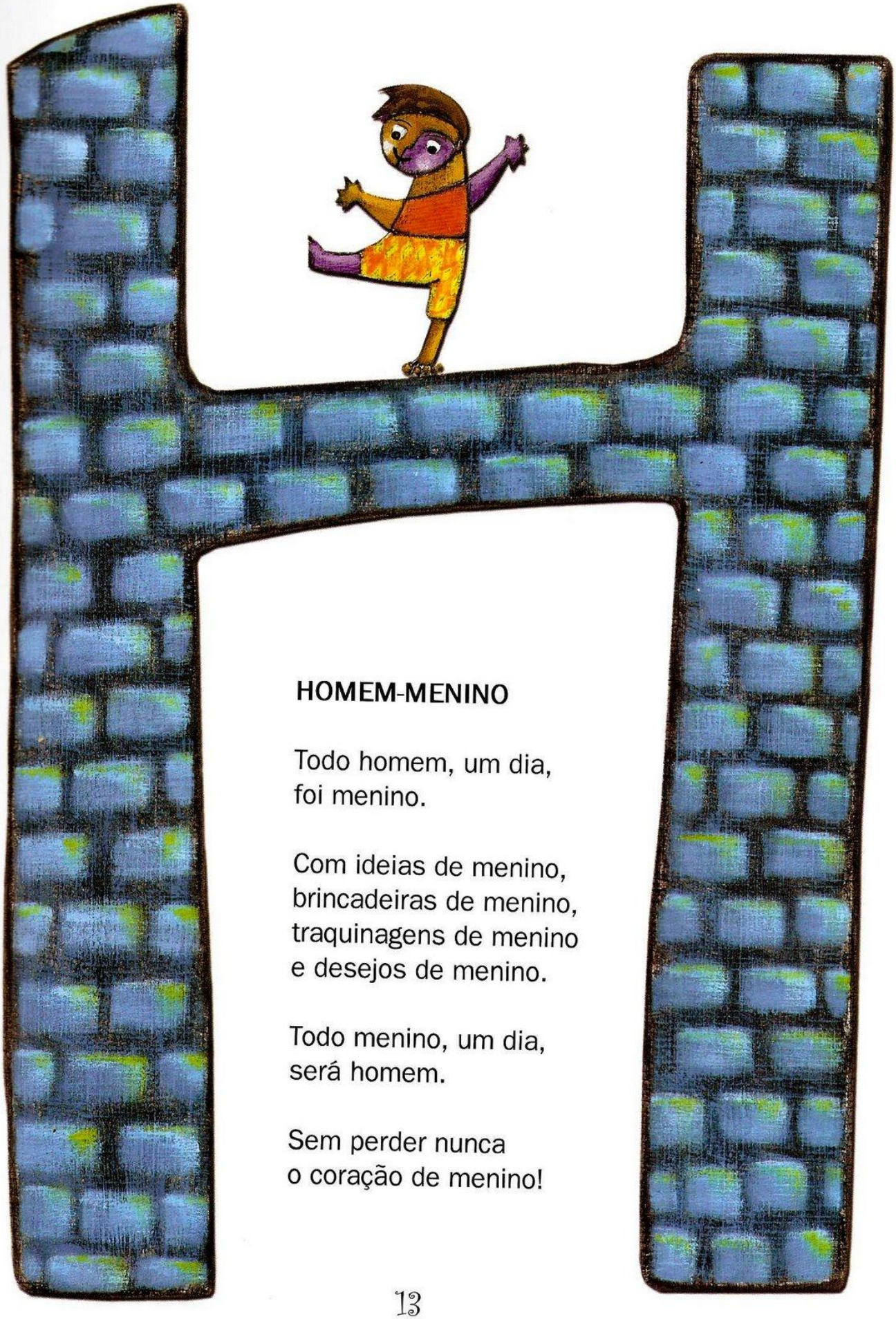
Gente gentil, educada:
– Pois não! Dá licença!

Gente sem educação:
– Sai da frente! É a minha vez.

Gente aprendendo a viver,
aprendendo a ser gente.

Como eu,
como você.





HOMEM-MENINO

Todo homem, um dia,
foi menino.

Com ideias de menino,
brincadeiras de menino,
traquinagens de menino
e desejos de menino.

Todo menino, um dia,
será homem.

Sem perder nunca
o coração de menino!

IGREJA

Era uma vez uma igrejinha,
de torre acompanhada.
Quando se abria a portinha,
de gente não tinha nada.

Era uma vez uma igrejinha,
de torre acompanhada.
Quando se abria a portinha...
Ai meu Deus! Que gentarada!



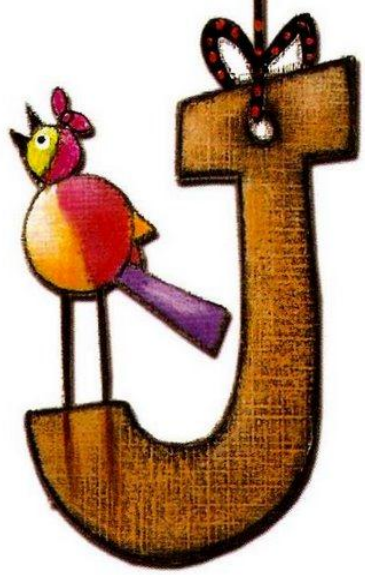


JOÃO-DE-BARRO

Com o bico bem afiado,
de pedreiro trabalhador,
João-de-Barro, desde cedo,
constrói seu ninho de amor.

O barro transforma em massa,
que amassa com cuidado.
E com ela vai erguendo
o seu castelo encantado.

A fêmea, apaixonada,
fica ao seu lado a sonhar.
Olha pra ele e pergunta:
– É aqui que eu vou morar?



KARAOKÊ

Venham, venham,
venham todos,
que o show já vai começar.

Tem rock, samba, forró,
pra todo mundo cantar.

Tem valsa, bolero, twist,
pra quem gosta de dançar.

Os que apreciam rap
da letra vão precisar.

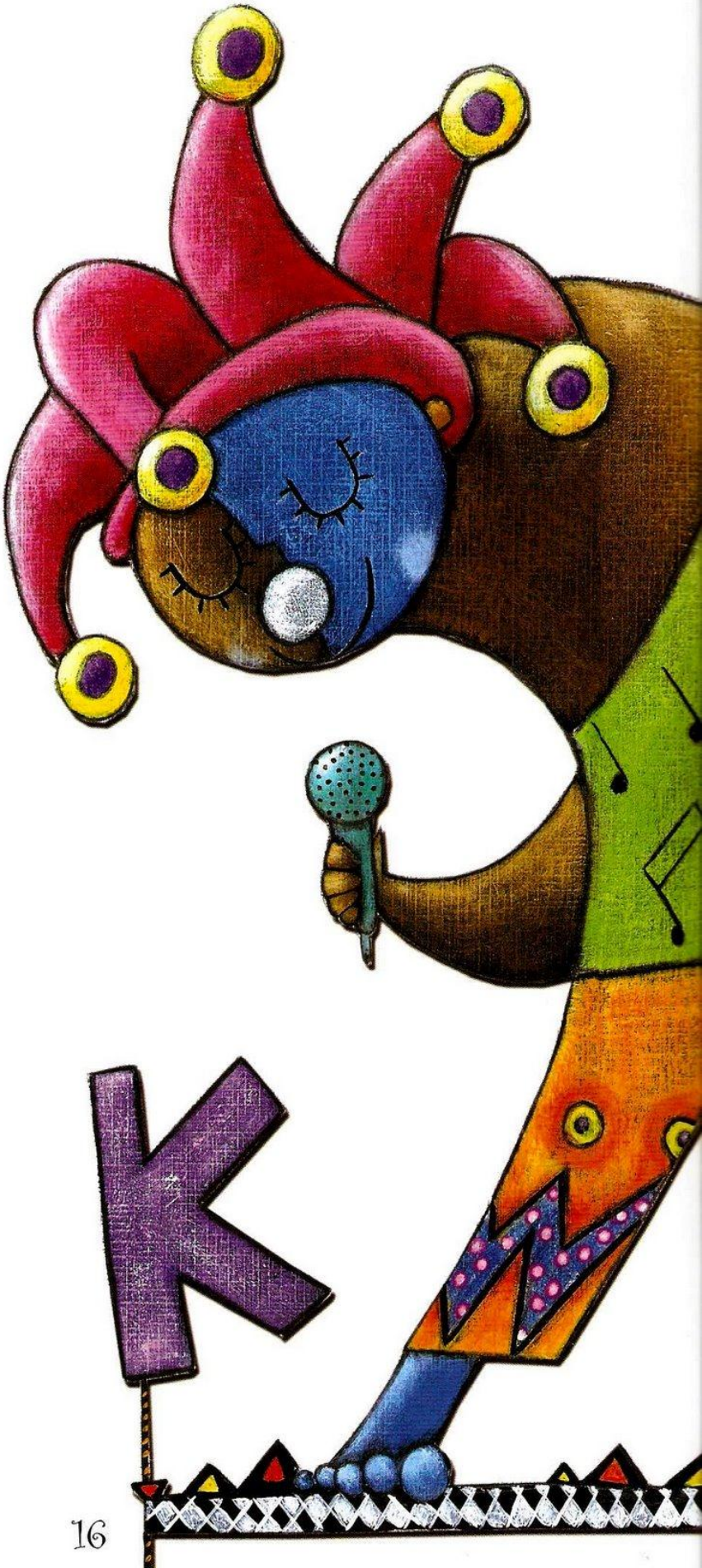
Os que têm boa memória
podem até dispensar.

Crianças, jovens e velhos,
não têm idade pra cantar.

Uma música moderna
que acaba de chegar.

Ou uma seresta antiga
que é pra me fazer chorar.

Um cantor depois do outro,
pro show nunca terminar!



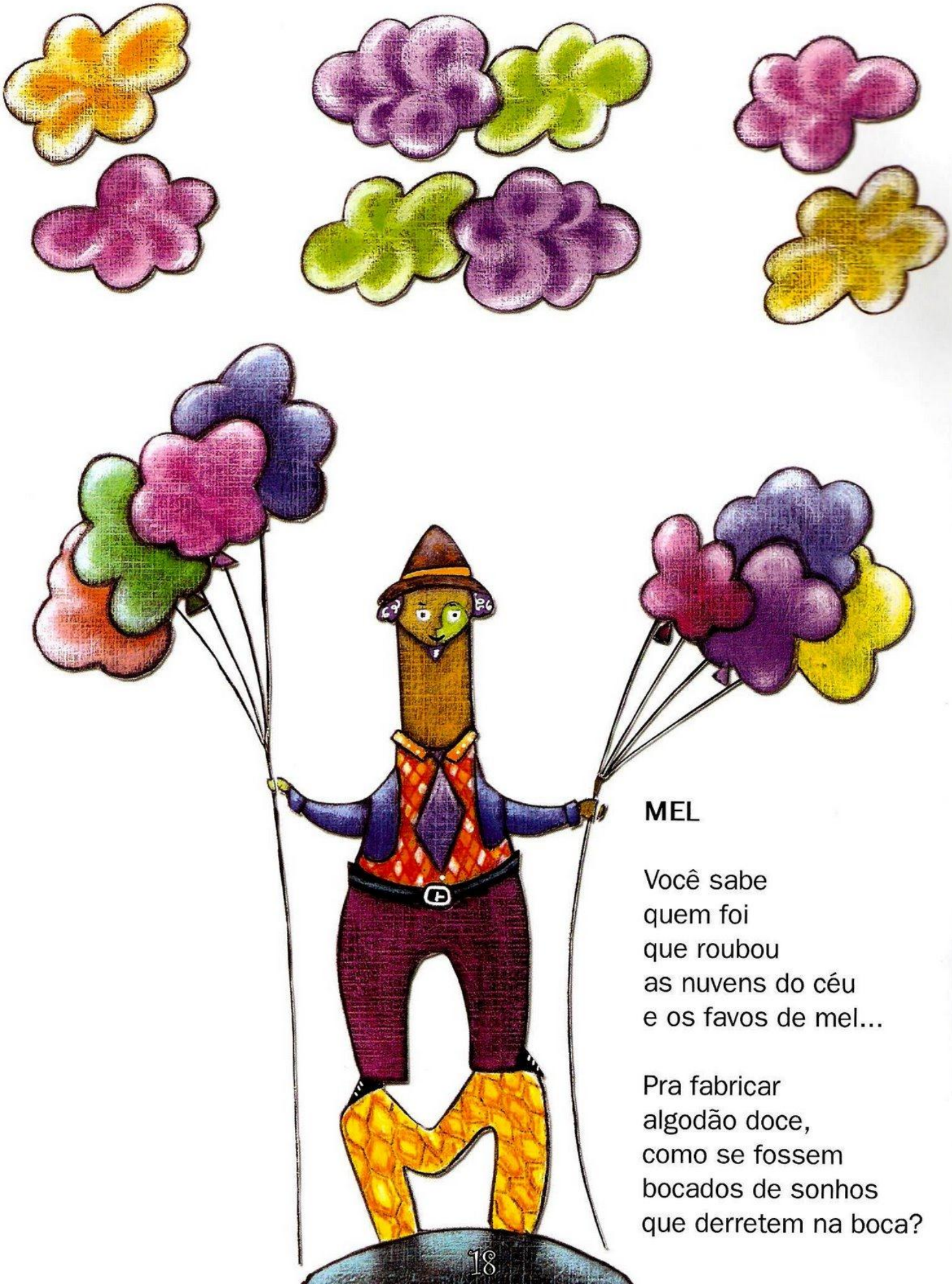


LELÉ DA CUCA

Você conhece alguém
Lelé da Cuca?

Que troca as bolas:
Gato por lebre
Lebre por leão
Leão por tigre
Tigre por gato
Gato por rato
E cadê o rato?
O queijo comeu.

Você conhece alguém assim
Lelé da Cuca como eu?



MEL

Você sabe
quem foi
que roubou
as nuvens do céu
e os favos de mel...

Pra fabricar
algodão doce,
como se fossem
bocados de sonhos
que derretem na boca?



NOVO DIA

Cai a chuva,
bem fininha...
Molhando as estradas dos homens...
Lavando os telhados das casas...
Formando enxurradas de sonhos
pelas esquinas do mundo.

Explodem fortes trovões,
assustando gente grande,
arranhando corações.
Parecem uivos da noite,
fantasmas assustadores,
mas são apenas trovões.

Na linha do horizonte,
longe, a perder de vista,
nuvens cinzentas, pesadas,
se esparramam pelo céu...
E a chuva segue pela noite,
que já estende seu véu.

Mas o dia, ensolarado,
acorda todo feliz!
Céu azul e sol dourado,
com um ar de feriado,
tudo limpo e perfumado,
cara de banho tomado!



ORQUESTRA

Os sapos cantam até tarde,
alguém já vem reclamar:
– Amanhã acordo cedo,
vamos, parem de cantar!

– Ora, ora, dona Aranha,
já montamos toda a orquestra.
É noite de lua cheia,
não vê que estamos em festa?

Dona Aranha, aborrecida,
vai chamar a centopeia.
Ela vem e vê que a briga
não é coisa muito séria.



Dona Aranha, muito brava,
vai chamar o seu vizinho.
Vem o grilo, vê a orquestra
e vai saindo de mansinho.

Dona Aranha, irritada,
vai chamar dona Minhoca.
Ela escuta e não diz nada,
não quer saber de fofoca!

Dona Aranha, rabugenta,
vai chamar o escaravelho.
Ele vem e olha em volta:
– Aqui não meto o bedelho!

Dona Aranha, emburrada,
vai chamar o carrapato.
Ele vem, dá meia-volta,
mas não quer pagar o pato.

E o show segue a noite inteira.
Não há o que faça parar,
nem aplauso ou choradeira,
não adianta tentar.

De manhã, a orquestra para
e os sapos começam a sair.
Mas dona Aranha, coitada!
Não consegue mais dormir.





PINTOR

Eu queria ser pintor,
pra pintar um arco-íris:
com as cores vibrantes da vida,
com as cores ardentes do amor...

E pra te dar de presente
um pote cheio de ouro,
pintado no meu cenário
escondido atrás das nuvens...

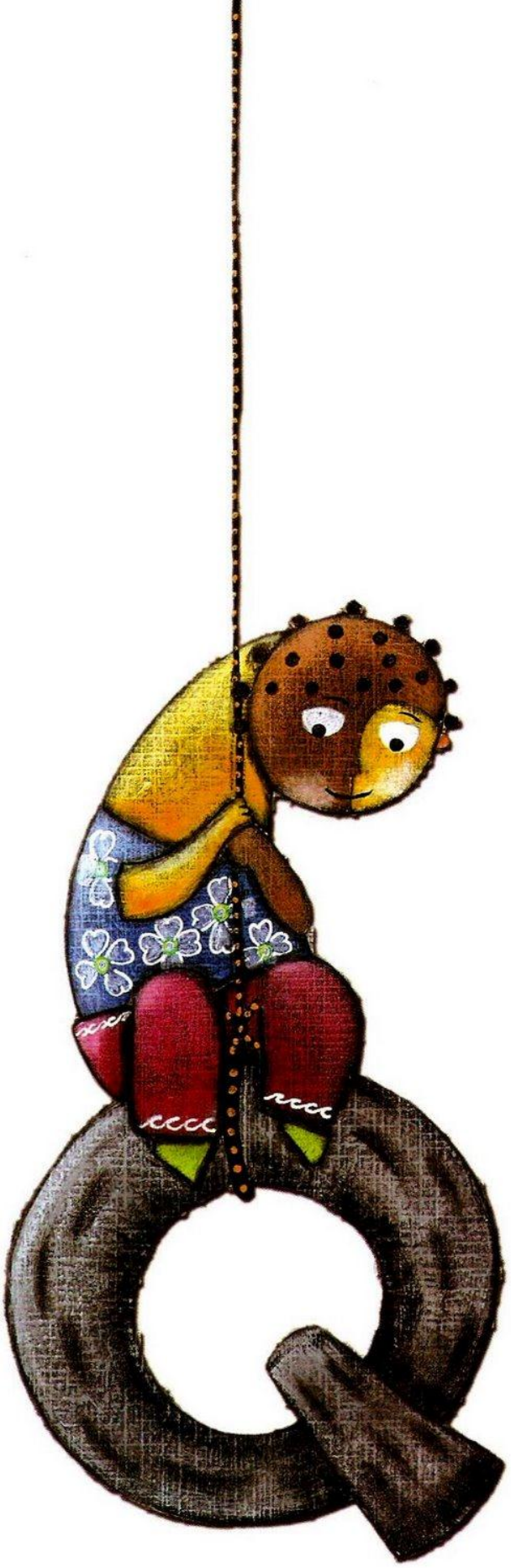
QUE MENTIRA!

Minha mãe me deixa fazer
Tudo que eu quiser:

Jogar vídeo game até tarde
Comer vendo televisão
Brigar com o meu irmão
Andar com tênis desamarrado
Responder malcriado
Fazer só metade da lição
Deixar brinquedo espalhado
Tomar sorvete resfriado
Comer chocolate fora de hora
Mandar visita chata embora
Ir pra casa do amigo todo dia
Passar trote na minha tia
Ficar sem tomar banho
Dormir sem escovar dente
Brincar de assustar gente
Acordar tarde,
faltar da escola
e inventar que estou doente.

Mãe assim, eu sei,
Você nunca viu.
Ta pensando que é mentira?

Que nada...
É primeiro de abril!



ROUPA

Com que roupa vou à festa
que você me convidou?

Um vestido cor do céu,
luva, bolsa, chapéu...

Um vestido comportado,
todo de renda, engomado?

Ou um vestido amarelo
como um dia ensolarado?

Sapatilhas de balé,
saia de bailarina...

Pra dançar a noite inteira
essa dança de menina.

Rodopiar no salão
pra, depois, numa canseira,

cair sobre o meu colchão
E dormir a noite inteira?



SAPATO DE MENINO

Menino,
amarra esse sapato,
senão...

Você vai acabar
pisando
nesse cordão!



Leva um tombo,
esfola o joelho,
arma um berreiro
de cara no chão...

A mãe vem correndo,
o cachorro late,
a porta bate
e amassa o dedão...

O pai chega assustado,
o gato mia,
o papagaio fala um nome feio...
O irmão faz birra,

a avó desmaia,
o vizinho reclama do barulho...
Pronto!
Está armada a confusão!

Menino,
amarra esse sapato,
senão...



TESOURO

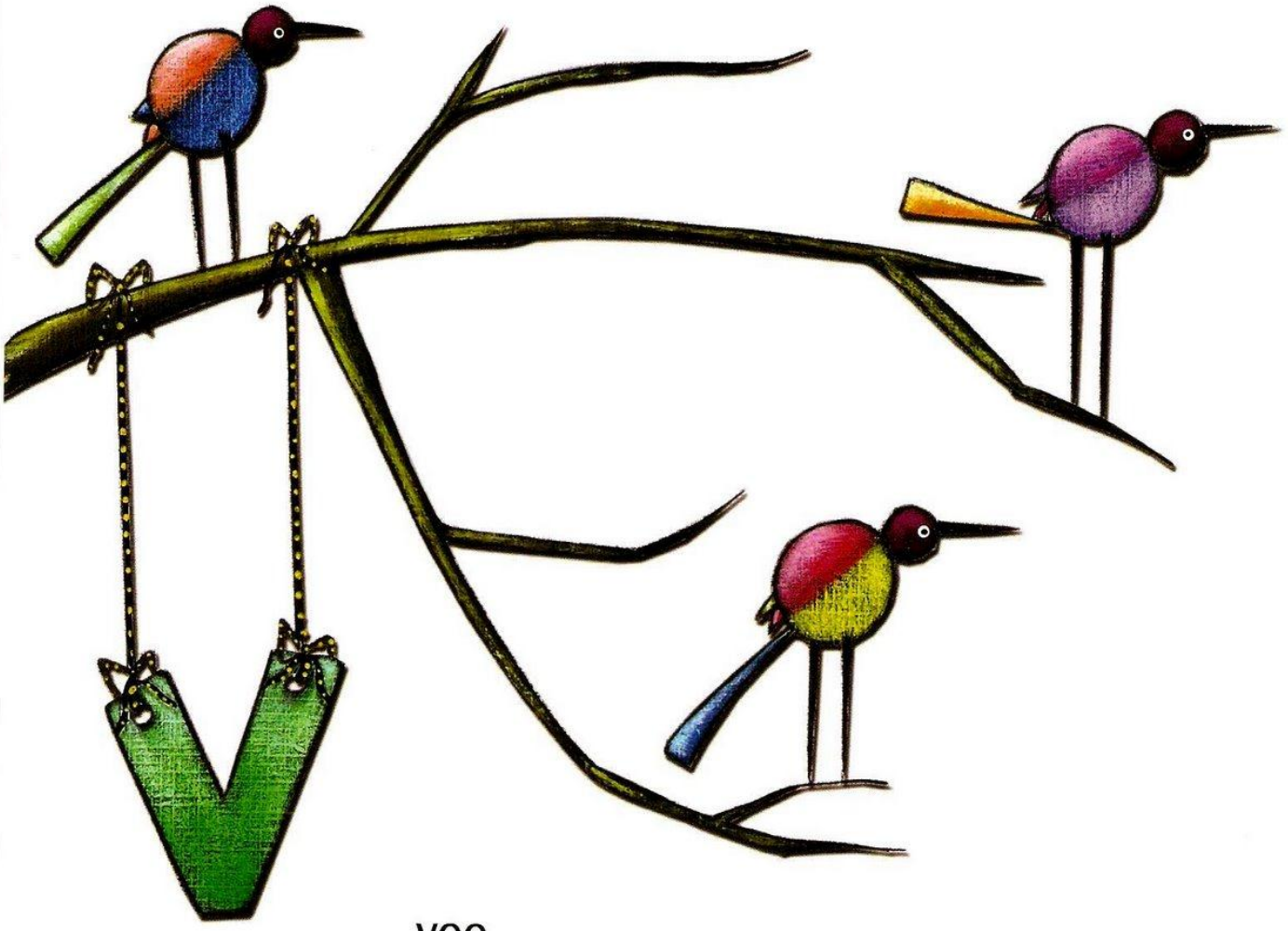
Cada um tem um tesouro
guardado no coração.
Para alguns tem que ser ouro,
para outros, diamante.

Para mim, o que importa
é que seja verdadeiro.
amor sincero, brilhante...
pra durar a vida inteira!

UPA CAVALINHO

O carrossel vai girando, vai girando sem parar. Meu cavalinho galopa. Upa, upa, cavalinho. Cuidado, vá de mansinho, meu cavalo alazão. Não gire assim, desse jeito, senão, nós vamos pro chão.



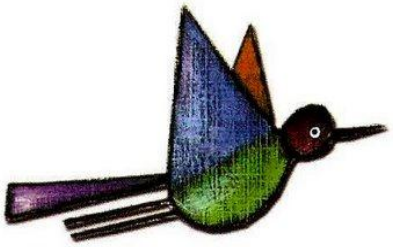


VOO

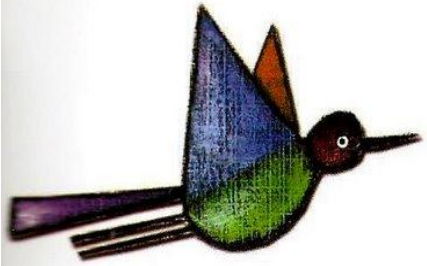
Voa
Voa
passarinho...

Voa
Voa
pro seu ninho ...

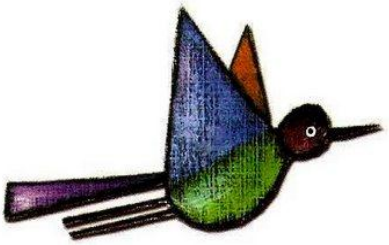
Antes que o dia acabe,
antes que o sol se esconda,
antes que o mar se assanhe,
antes que vire onda...
~~~~~~~~~~~~~~~~~~~
~~~~~~~~~~~~~~~~~~~



Antes que a noite chegue
enrolada no seu véu.
Antes que as estrelinhas
se espalhem pelo céu
* * * * * * * * * * * * *

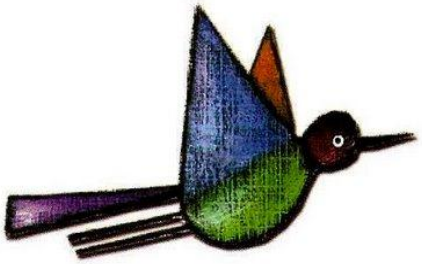


Antes que os grilos cantem
formando um grande coral.
Antes que as formiguinhas
se espalhem no quintal.
,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,



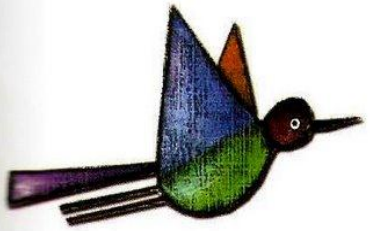
Antes que a Dona Aranha
se enrole em sua teia.
Antes que a lua nova
se transforme em lua cheia.
oooooooooooooooooo

Voa,
Voa
Passarinho...



Voa,
Voa
pro seu ninho...
Tá na hora de nanar!

Sonha sonhos
de outros voos,
de lugares encantados...
Sonha sonhos
cor de aurora,
sonha sonhos de luar!



XIIII!!!!



Quebrei a xícara da cristaleira da vovó.
O pior é que era uma só!

Bem que a mamãe avisou:
– Não mexa na cristaleira!
São taças, copos, cristais
que vovó guarda a vida inteira.
Menina, saia já daí,
deixa de ser xereta!

E agora, que fazer?
Devo esconder os caquinhos?
Dizer que não fui eu?
Ir embora de mansinho?
Fingir que nada aconteceu?

Vovó entra de repente
com a melhor cara do mundo:
– Venha cá, minha netinha,
venha ver o seu presente.



Arrependida, vou logo
revelando meu segredo:
– Quebrei sua xícara, vovó,
a xícara da cristaleira.
O pior é que era uma só!

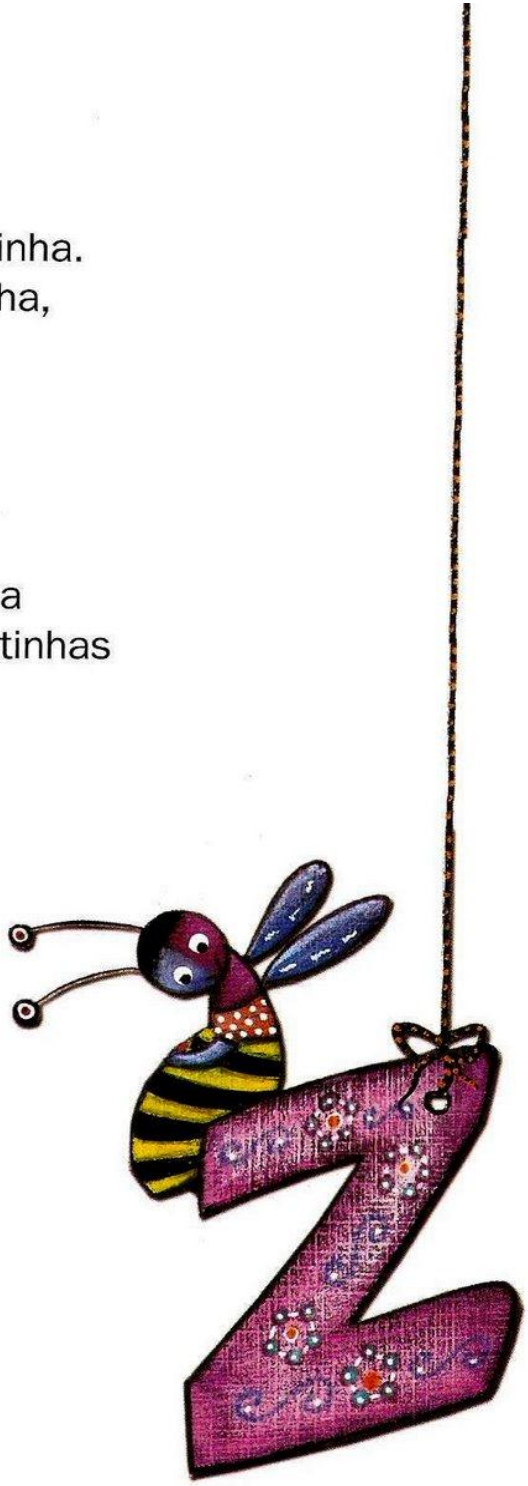
Com um ar de brincadeira
e uma cara de arteira,
vovó sorri para mim:

– Sim querida, era uma só
de um jogo que eu ganhei.
As outras onze...
Fui eu mesma que quebrei!

ZZZZZZZ

ZZZZZZZZ diz a abelhinha.
Me dá licença, florzinha,
vim buscar pólen
para fabricar mel.

Fique à vontade,
abelhinha...
Ela abaixa a cabecinha
e com o pólen nas patinhas
voa de volta pro céu.





Eu sou a Nye. Quando menina, gostava de ler e declamar poemas. Inspirada nos poetas do meu tempo de criança, a poesia começou a brotar dentro de mim. Cresceu, desabrochou e deu frutos: alguns prêmios, um livro de poesia para adultos.

Um dia, conversando com os meus leitores de Porto Alegre, um menino me perguntou: – Por que você não faz um livro de poesia para crianças? Na viagem de volta para Campinas, já comecei a reunir alguns versos no meu baú de ideias. Que delícia! Brincando com palavras, formas, letras e ideias, fiz poemas com todas as letras do alfabeto – de A a Z. Depois que as poesias ficaram prontas, Beatriz e eu convidamos a Elma para ilustrar o livro. Quando as primeiras ilustrações chegaram pelo correio, confesso que fiquei emocionada. E muito feliz! Era exatamente como eu havia sonhado.

Para mim, autora, o Roda de Letrinhas não é um livro a mais. É a concretização de um velho sonho! E como ninguém brinca de roda sozinho, participaram dessa ciranda: a Elma, a Beatriz, o Fábio, o João, o Alexandre e o Vander.

Agora é a sua vez. Entre também nessa roda. Leia, divirta-se! Decore os poemas de que você mais gosta, e invente outros versos com ideias diferentes. Que o Roda de Letrinhas possa seguir sua viagem, despertando muitos poetas por esse Brasil afora!



Eu sou a Elma. Nasci em Pernambuco e moro na Paraíba. Estudei Serviço Social e Relações Públicas. Há alguns anos, fiz Artes Plásticas. E foi aí que comecei a gostar de desenhar.

Tive três filhos e parei para vê-los crescer. Agora, há bem pouco tempo, redescobri o prazer de desenhar, pintar e criar. É na ilustração que consigo expressar o que sinto. Roda de Letrinhas foi um presente da Nye para mim, para o Avô de Todo Mundo, para quem tem ou não Dente de Leite, para o Homem-Menino... e para toda Gente.

Fiquei meio Lelé da Cuca. Achei que estava numa Festa no Céu, ouvindo uma Orquestra bem animada. E foi assim, viajando por essas ideias, que conheci o Tesouro da Roda de Letrinhas.

Roda De Letrinhas

Já pensou se o jabuti fosse parente da jabuticaba e se a lua morasse no céu da boca? Imagine uma escada comprida, escada que não tem fim... Uma orquestra de sapos, ou uma serenata de grilos ao cair da tarde...

Fazer poesia é prestar atenção em tudo: na beleza de uma flor, no canto de um pássaro, no barulho do mar... Fazer poesia é descobrir novos caminhos, novas formas de olhar e ver as coisas.

Brincando com letras, palavras, sons e rimas, você também pode fazer parte dessa Roda de Letrinhas. Abra o seu baú de ideias e deixe a imaginação brotar leve e solta. Mas, para despertar o poeta que existe em você, antes de tudo, aprenda a ouvir a sua voz de dentro.

Nye Ribeiro

roda &cia EDITORA

www.nyeribeiro.com.br

ISBN 858959804-7

9 788589 598040